

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A AMAMENTAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA
Relatoria: Cláudia Maria Santos Silva
Rayssa Rodrigues Farias Leite
Autores: Adrian Magalhães Lopes
Letícia Marcelly lima de oliveira
Roberta Rodrigues Leite
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é de suma importância, pois garante a completa nutrição, com diversos tipos componentes, tais como: Carboidratos, lipídeos e proteínas. Segundo o Ministério da Saúde, a amamentação previne contra doenças gastrointestinais, respiratórias, além disso, reduz as taxas de mortalidade infantil. O vínculo entre a mãe e o bebê é desenvolvido ao longo da gestação. Porém, após o nascimento, se intensifica com a amamentação. O toque físico, o contato visual e a emissão de sons são importantes para a interação de ambos. O enfermeiro tem que criar estratégia de saúde para conscientizar a lactante a respeito da importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida. Objetivo: Relatar ao corpo integrativo da Liga Acadêmica de Neonatologia (LANEO) a importância da amamentação. Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 3º e 7º períodos, realizada no laboratório do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), na cidade de Manaus/Amazonas. Resultado: Através de uma palestra foi relatado a essencialidade do leite materno para o desenvolvimento imunológico e cognitivo do neonato, assegurando o vínculo mãe e bebê (binômio). O Aleitamento Materno previne a estruturação incorreta dos dentes e o empecilho da fala da criança. O leite materno é completo e dispensa outros alimentos até os seis primeiros meses de vida, além de melhorar a digestão e diminuir as cólicas. Os benefícios da amamentação para a lactante são: A diminuição do sangramento pós-parto, aceleração da perda de peso, redução das chances do aparecimento dos cânceres de mama, ovário e endométrio, prevenção da osteoporose e o auxílio na involução uterina, provocada pela maior liberação de ocitocina. Considerações finais: Com o passar do tempo, o vínculo mãe e bebê se torna mais fortalecido e favorece ainda mais a amamentação. A lactante torna-se capaz de reconhecer e sanar as necessidades do recém-nascido. É imprescindível a conscientização da amamentação a fim de que seus inúmeros benefícios sejam reconhecidos pelos pais. Salientar a importância do papel do enfermeiro em criar estratégia para assegurar a importância da amamentação e sanar todas as dúvidas das lactantes.